

OBJETIVO

Os investimentos dos Planos de Aposentadoria administrados pela PRhospers Previdência Rhodia, modalidade contribuição definida, têm por objetivo proporcionar rentabilidade no longo prazo por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados de taxas de juros pós-fixadas e pré-fixadas, Índices de preços, ações, e investimentos estruturados.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

FLEX CDI: 100% Renda Fixa (CDI)

FLEX 0: 100% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

FLEX 15: Objetivo 15% Renda Variável
Mínimo 10%, máximo 20%
Restante 85% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

FLEX 30: Objetivo 30% Renda Variável
Mínimo 20%, máximo 40%
Restante 70% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

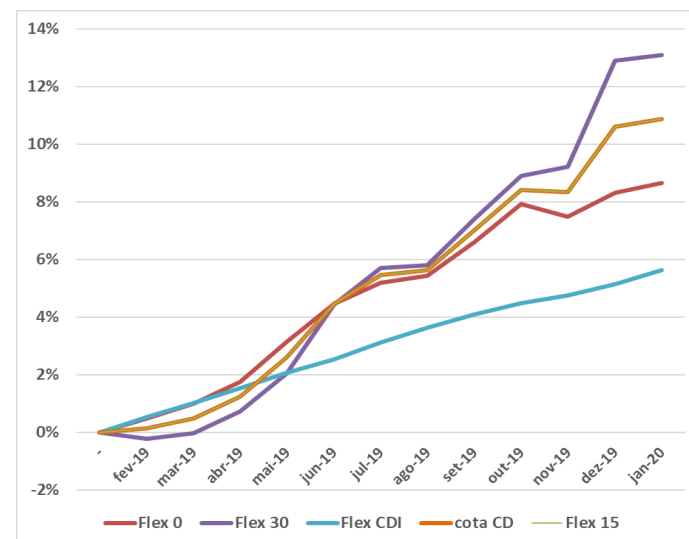
PADRÃO CD: Objetivo 15% Renda Variável
Mínimo 10%, máximo 20%
Restante 85% Renda Fixa (IMA-B + CDI)

RENTABILIDADE DAS COTAS

JAN/20	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
FLEX CDI	0,46%	0,46%	5,62%	12,50%
FLEX 0	0,32%	0,32%	8,66%	17,96%
FLEX 15 e CD	0,25%	0,25%	10,87%	21,49%
FLEX 30	0,18%	0,18%	13,10%	25,03%

INDICADORES ECONÔMICOS

JAN/20	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
CDI	0,38%	0,38%	5,76%	12,56%
IBOVESPA	-1,63%	-1,63%	16,25%	34,66%
IMA-B	0,26%	0,26%	17,54%	34,85%
IMA-B 5+	0,03%	0,03%	21,39%	43,50%
INPC	0,19%	0,19%	4,28%	8,04%

RENTABILIDADE EM 12 MESES

COMPOSIÇÃO DAS COTAS

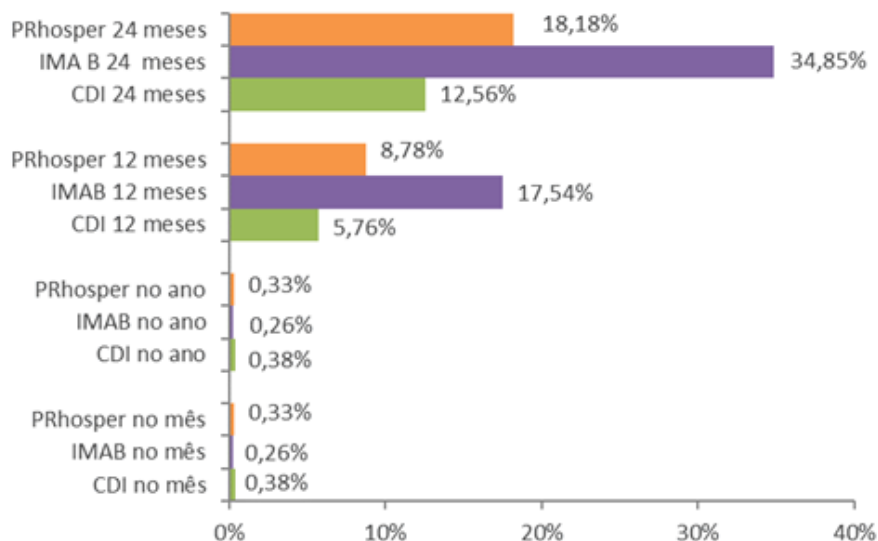
	COTA CD	FLEX 0/CDI	FLEX 15	FLEX 30
RF	82,36%	100,00%	82,36%	65,86%
RV	17,64%	0,00%	17,64%	34,14%

DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

	BRASESCO	ITAÚ	SANTANDER	VOTORANTIM	SPARTA	MOAT	VINCI
RF	425.444.483,02	4.272.087,05	380.793.606,17	2.349.901,35	96.563.286,58	---	---
RV	109.070.672,44	---	---	---	---	36.277.951,35	57.374.791,90
TOTAL	R\$ 534.515.155,46	R\$ 4.272.087,05	R\$ 380.793.606,17	R\$ 2.349.901,35	R\$ 96.563.286,58	R\$ 36.277.951,35	R\$ 57.374.791,90
	48,1%	0,4%	34,2%	0,2%	8,7%	3,3%	5,2%

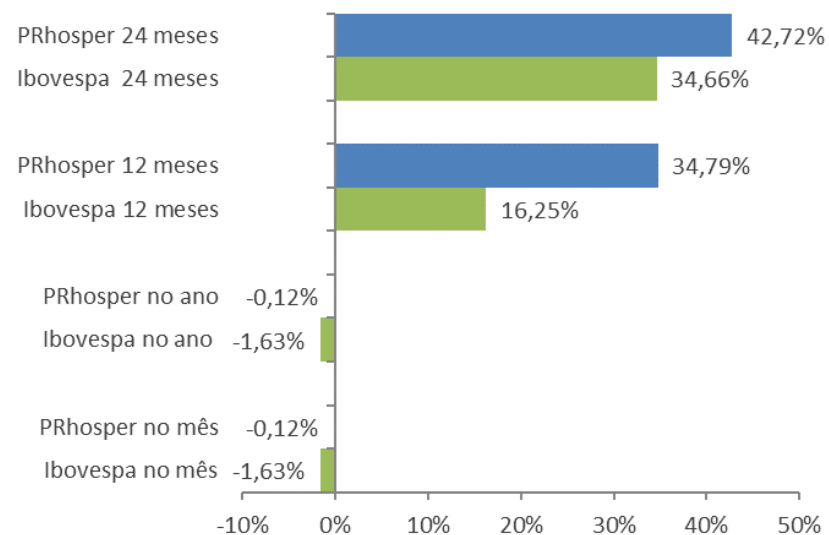
RENDA FIXA ESTRATÉGIA

(Cotas CD, Flex 0, Flex 15, Flex 30)



RENDA VARIÁVEL

(Cotas CD, Flex 0, Flex 15, Flex 30)



RENTABILIDADE DOS FUNDOS INVESTIDOS

FUNDOS	INICIADO EM	TIPO	SEGMENTO	ATRIBUIDO ÀS COTAS	RENTABILIDADE			
					MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES
VOTORANTIM INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	31/01/2017	FI ABERTO	RENDA FIXA	CDI	0,37%	0,37%	5,56%	12,51%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	04/05/2018	FI ABERTO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,37%	0,37%	5,56%	12,20%
SPARTA TOP FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	11/05/2018	FIC ABERTO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,43%	0,43%	5,44%	13,09%
BRADESCO LYON FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	27/03/2009	FIC EXCLUSIVO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,32%	0,32%	8,95%	18,81%
SHANGHAI FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	09/06/2015	FIC EXCLUSIVO	RENDA FIXA	CD, 0, 15 e 30	0,34%	0,34%	9,15%	19,07%
BRADESCO BRUSSELS FIC AÇÕES	09/04/2013	FIC EXCLUSIVO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	0,24%	0,24%	20,52%	37,07%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	28/05/2018	FIC ABERTO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	-0,67%	-0,67%	27,24%	71,09%
VINCI SELECTION EQUITIES FIA	06/03/2019	FIC ABERTO	RENDA VARIÁVEL	CD, 15 e 30	0,39%	0,39%	21,73%	49,10%

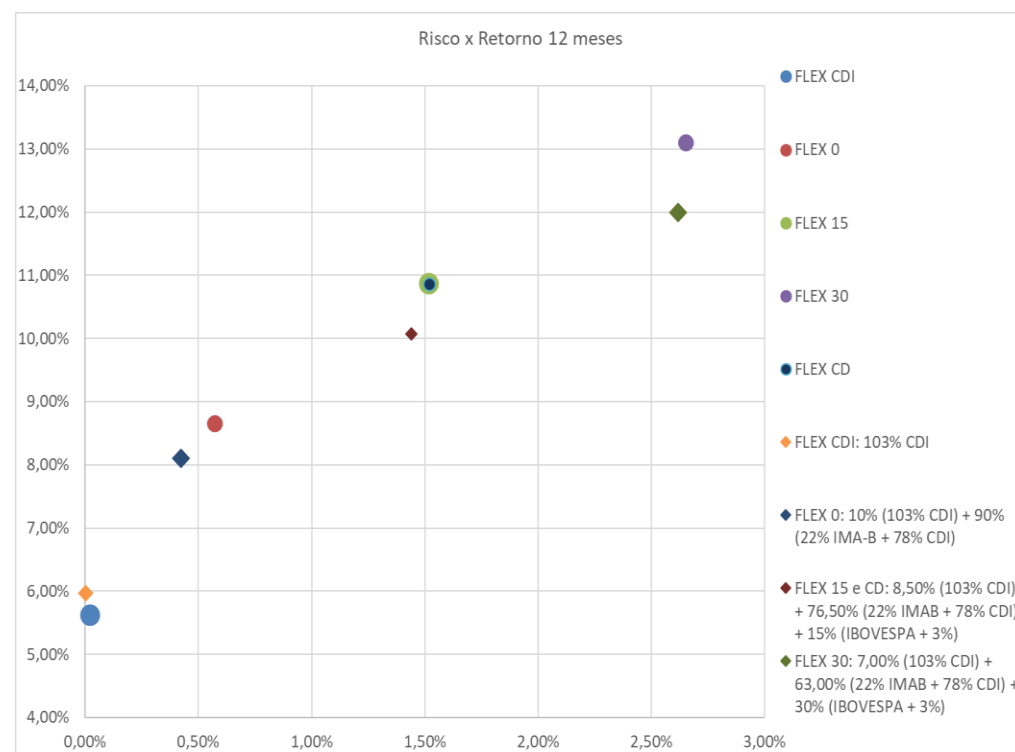
RISCO X RETORNO

O risco financeiro pode ser classificado como as possíveis perdas decorrentes de cenários adversos no mercado de taxas de juros, câmbio, índices de inflação, preço de ações etc. A medida deste risco é denominada “Volatilidade” que representa a dispersão dos retornos de um título ou índice de mercado. Por exemplo, quanto mais o preço de uma ação varia num período curto, maior o risco de se ganhar ou perder dinheiro negociando esta ação. Desta forma, teoricamente no longo prazo, a literatura econômica afirma que maior o risco, maior o retorno.

Na estatística abaixo mostramos algumas medidas de risco das cotas e podemos observar que FLEX 30 tem o maior risco decorrente da maior exposição em bolsa, resultando em maior retorno. Apresentamos também a quantidade de meses que as cotas bateram o benchmark (veja na tabela abaixo os benchmarks comparados com as nossas carteiras - perfis). Apresentamos também a rentabilidade máxima e a mínima no período de 12 meses. Importante observar os retornos mínimos e máximos para verificar se o participante tem apetite por este risco.

HISTÓRICO EM 12 MESES	CD	FLEX 0	FLEX 15	FLEX 30	FLEX CDI
MESES ABAIXO DO BENCHMARK	6	5	6	6	8
MESES ACIMA DO BENCHMARK	6	7	6	6	4
RETORNO MÍNIMO	-0,07%	-0,42%	-0,07%	-0,22%	0,26%
RETORNO MÁXIMO	2,08%	1,38%	2,08%	3,38%	0,56%
VOLATILIDADE	1,52%	0,57%	1,52%	2,65%	0,02%

	RENTABILIDADE	VOLATILIDADE
PERFIS	12 meses	12 meses
FLEX CDI	5,62%	0,02%
FLEX 0	8,66%	0,57%
FLEX 15	10,87%	1,52%
FLEX 30	13,10%	2,65%
FLEX CD	10,87%	1,52%
FLEX CDI: 103% CDI	5,96%	0,00%
FLEX 0: 10% (103% CDI) + 90% (22% IMA-B + 78% CDI)	8,11%	0,42%
FLEX 15 e CD: 8,50% (103% CDI) + 76,50% (22% IMAB + 78% CDI) + 15% (IBOVESPA + 3%)	10,08%	1,44%
FLEX 30: 7,00% (103% CDI) + 63,00% (22% IMAB + 78% CDI) + 30% (IBOVESPA + 3%)	12,00%	2,62%



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O mês de janeiro de 2020 foi marcado por dois acontecimentos que causaram deterioração na percepção do risco global. O primeiro está relacionado ao receio de conflito entre EUA e Irã, após um ataque norte americano ter eliminado a principal liderança militar Iraniana, mas que acabou dissipado sem maiores consequências. O segundo foi o surgimento da epidemia Corona Vírus na China, que ainda não se conhece os desdobramentos e a magnitude dos impactos para as economias do mundo, dada a importância da China para os mercados e as incertezas sobre o contágio desta epidemia.

No mercado doméstico, os dados da atividade econômica frustraram o mercado. A queda na confiança dos consumidores e a revisão para baixo da expectativa de inflação dão espaço para mais um ciclo de cortes nas taxas de juros.

Neste mês foram realizadas as migrações dos perfis de investimentos da PRhospers, referentes à última campanha FLEX Invest. Quanto ao resultado dos perfis, obtivemos impacto negativo vindo dos fatores comentados anteriormente, porém os resultados estão acima de seus respectivos benchmarks. O destaque vai para os fundos de renda variável que tiveram performance significativa acima do Ibovespa.

CENÁRIO ECONÔMICO

Logo no início do ano, tivemos ações militares que elevaram a preocupação com o risco de conflito entre Estados Unidos e Irã. Este evento teve, contudo, duração curta a partir das demonstrações dos dois governos de que não teriam interesse em partir para um conflito militar mais amplo. A segunda metade do mês foi marcada pela eclosão de um novo surto de coronavírus na China, levando a Organização Mundial de Saúde a decretar emergência de saúde mundial e o governo da China a adotar medidas contundentes objetivando conter a disseminação da doença. No que tange aos dados econômicos divulgados no período, de modo geral manteve-se o padrão observado no final do ano passado, com sinais mais favoráveis sobre a dinâmica de crescimento global que motivaram a manutenção da postura de política monetária pelos principais bancos centrais. Tais eventos no exterior foram os principais fatores a determinar as movimentações dos mercados – externo e interno – no primeiro mês de 2020, contrastando com a percepção mais favorável que havia se formado anteriormente a respeito da economia mundial.

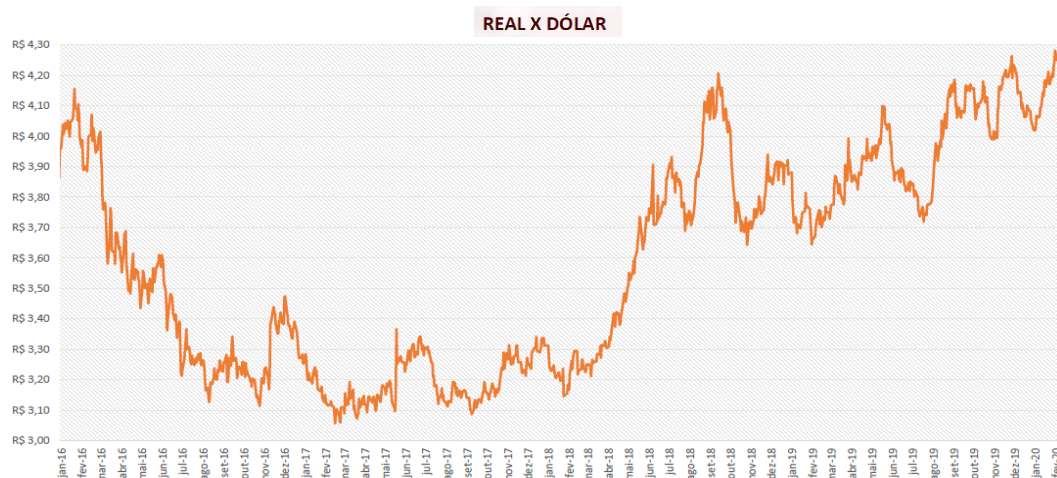
ATIVIDADE

Os dados atualizados de atividade referentes a dezembro de 2019 não foram tão animadores assim. Começando pelo IBC-Br, índice utilizado como prévia da inflação, apresentou queda de 0,27% no mês, apontando crescimento de 0,89% para 2019. Em relação ao setor de Serviços, este apresentou queda de 0,40% em dezembro, acumulando alta de 1,0% ao longo de 2019. E o setor de Comércio recuou 0,1% em dezembro, todavia, acumulou alta de 1,8% no ano, e se considerar o Comércio Ampliado, incluindo veículos e material de construção, o crescimento anual foi de 3,9%. Quanto à política monetária, a ata do Banco Central (BC) consolidou sua visão de pausa no corte de juros, considerando que a taxa atual de 4,25% está adequada ao cenário proposto pelo Copom. O mercado através das curvas de juros concordou o BC, não gerando desconforto no mercado. O destaque da semana foi a fala de Paulo Guedes em relação ao câmbio, alimentando posições especulativas para a moeda brasileira. Para isto, o Banco Central teve que atuar para garantir a liquidez e segurar a cotação da moeda. O BC lançou 40 mil contratos de swap tradicional, equivalente a aproximadamente 2 bilhões de dólares, e conseguiu estabilizar o mercado.

CÂMBIO E BOLSA

No mês foram registradas perdas nos mercados de Bolsa dado a eclosão de um novo surto de coronavírus na China. Na contramão, o dólar acelerou forte contra o real, ativo usado como porto seguro, valorizando 5,93% ao longo de janeiro, encerrando o mês cotado a R\$ 4,27.

FONTE: i9Advisory Consultoria



INFORMATIVO MENSAL DE INVESTIMENTOS | JANEIRO/2020



CANAIS DE COMUNICAÇÃO



rhodia.prhospes@solvay.com



Av. Maria Coelho de Aguiar, 215, bloco B 1º. Andar.
CEP 05804-902. Jd. São Luiz. São Paulo – SP



prhospes.com.br



(11) 3741-7189
Horário: 9h às 12h e 13h às 17h30.